

## **ESPÍRITO SANTO: REFUTANDO OS ENSINOS DOS MÓRMONS E DAS TESTEMUNHAS DE JOEVÁ**

De acordo com os ensinamentos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a doutrina da Santíssima Trindade é um dos pontos que os diferem das demais religiões. Segundo eles, “Deus tem um corpo parecido com o nosso, mas o corpo de Deus é imortal, aperfeiçoado e possui uma glória indescritível”<sup>1</sup>. Todavia, não há um verso nas Escrituras que afirme que Deus tem corpo. Ao contrário! Cristo foi muito claro em sua afirmação à mulher samaritana: **“Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”** (Jo 4.24).

Os Mórmons acreditam que o Espírito Santo **“é um em propósito com o Pai e o Filho, mas é um ser separado. Por meio de Joseph Smith, o Senhor revelou: o Espírito Santo não tem um corpo de carne e ossos, mas é um personagem de Espírito. Se assim não fora, o Espírito Santo não poderia habitar em nós”** (Doutrina e Convênios 130:22)<sup>2</sup>. Nesse sentido, o Pai e o Filho são semelhantes, mas o Espírito Santo não é semelhante a Eles. Isto é, Ele é um ser separado e, em certo sentido, inferior, porque não possui corpo, sendo uma espécie de ser desincorporado e incompleto.

Já nos ensinamentos das Testemunhas de Jeová, o Espírito Santo é uma força impessoal (ou força ativa de Deus)<sup>3</sup>. Eles alegam que as figuras usadas para retratar o Espírito Santo são impessoais, tais

<sup>1</sup> <https://www.mormon.org/por/perguntas-frequentes/natureza-de-deus>. Acesso em 03 de outubro de 2016.

<sup>2</sup> <https://www.mormon.org/por/perguntas-frequentes/tema/espírito-santo/pergunta/o-espírito-santo>. Acesso em 03 de outubro de 2016

<sup>3</sup> <https://www.jw.org/pt/ensinos-biblicos/perguntas/o-que-e-o-espírito-santo/>. Acesso em 03 de outubro de 2016.

como: fôlego, vento e água. É verdade que os autores bíblicos fazem comparações com figuras inanimadas, mas esse argumento é inconsistente. Se isso fosse verdadeiro, o Deus Pai teria de ser considerado um ser impessoal também. Os mesmos autores bíblicos usam figuras inanimadas como rocha (Sl 18.2, 46), rochedo (Sl 18.31), baluarte (Sl 94.22), escudo (Sl 3.3) e refúgio (Sl 28.8) para falar de algumas características de Deus. Isso não quer dizer que Deus é impessoal como uma rocha ou um lugar alto; são apenas recursos da linguagem que dão expressividade ao texto e estabelecem comparações para a boa compreensão de verdades a respeito de Deus.

Basta, todavia, uma simples leitura das Escrituras para perceber que esses ensinamentos são falsos. Ele não é uma força impessoal, mas sim uma pessoa real que tem emoção, razão e atitudes. Ele ama (Rm 15.30), entristece-se (Ef 4.30; Is 63.10); clama (Gl 4.6), toma decisões (1Co 12.11), ensina (Lc 12.12; 21.14-15), ordena, dirige e dá testemunho (At 8.29, 39; 20.23); opõe-se (At 16.6-7), comissiona (At 20.28) e intercede (Rm 8.26-27). Além disso, como toda pessoa, é mencionado entre outras pessoas (At 15.28) e pode ser resistido (At 7.51).

A relação do Espírito Santo com o Pai e o Filho são facilmente dedutíveis nas Sagradas Escrituras. Ele é procedente de ambos, pertencendo-se como uma perfeita comunidade (Rm 8.9; Mt 10.20). O Espírito e o Filho conhecem profundamente o Pai (Mt 11.27; Lc 10.22; 1Co 2.10-11). O Santo Espírito ama como o Pai e o Filho (Rm 8.35; 15.30; 2Co 5.14; 13.13; Ef 3.19). Tanto o Espírito Santo quanto o Filho são nossos ajudadores (Jo 14.16, 26; 16.7; 1Jo 2.1) e intercessores (Rm 8.26-27; Hb 7.25). O Espírito Santo participou ativamente com o Pai da encarnação do Filho (Mt 1.18-20; Lc 1.30-35).

E mais: o Pai, o Filho e o Espírito são igualmente santos e estabelecem o padrão máximo de santidade. O próprio Deus Pai declara a respeito de si mesmo que ele é Santo (Lv 11.44-45; 19.02; 20.26; 21.08; 1Pe 1.16). Ele é o Alto, o Sublime, o Eterno, o que tem o nome de Santo e habita no alto e Santo Lugar (Is 57.15). O padrão máximo de santidade está arraigado na essência de Deus (Is 57.15) e é o âmago de tudo o que a Bíblia diz sobre Ele (Lv 11.45; Sl 99.9).

Entre os atributos de Deus, somente a santidade é celebrada diante do trono no céu (Ap 4.8). A santidade de Deus exprime uma ideia infinitamente elevada de moral, pureza e perfeição, separando o Senhor Deus de tudo o que é criado, o que é mau e imperfeito (Êx 15.11; Sl 29.2; Hb 12.10).

Seguindo essa linha de raciocínio, Cristo tem o mesmo padrão de santidade do Deus Pai, porque Ele é a perfeita imagem de Deus (Jo 1.14; 14.8, 9; 2Co 4.4; Cl 1.15). O Novo Testamento revela que Cristo é a imagem perfeita do Pai, a imagem do Deus invisível e a manifestação da glória de Deus.

*“Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas”* (Hb 1.3). Por isso, o padrão de santidade da vida cristã é a semelhança com Cristo (1Co 11.1).

Finalmente, as Escrituras afirmam explicitamente que o Espírito é o Santo Espírito de Deus (Sl 51.11; Ef 1.13). Como é sabido, a santificação na vida do crente vem pelo poder do Espírito Santo (2Ts 2.13; 1Pe 1.2; cf. Rm 8.4, 15-16) e é por meio dele que somos capazes de fazer morrer a nossa natureza e crescer em santidade pessoal (Rm 8.13; Fl 1.19).

Por essa razão, entendemos que somente um Deus total e plenamente Santo, isto é, um Deus Triuno pode ser padrão e ao mesmo tempo ser o santificador do crente. Segundo Louis Berkhof, isso quer “dizer que a essência de Deus não é dividida entre três pessoas, mas está com a totalidade absoluta da sua perfeição em cada pessoa, de modo que há unidade numérica de essência”<sup>4</sup>. Dessa forma, o Espírito Santo não é uma energia ou um ser à parte; Ele é o Santo Deus.

## **QUESTÕES PARA DEBATE**

Quais são as semelhanças entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo?

Na Criação, na encarnação do Verbo e no novo nascimento, o Pai, o Filho e o Espírito Santo estão atuantes de que forma?

Como cristãos, como chegamos à conclusão de que Deus é uma Santíssima Trindade, visto que a Bíblia não utiliza o termo Trindade para se referir a Deus?

<sup>4</sup> BERKHOF, Louis. Teologia Sistemática. 3ªEd. Revisada. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2009. p. 84.